

# educação

INCA E MINISTÉRIO DA SAÚDE CRIAM GLOSSÁRIO TEMÁTICO DE CONTROLE DO CÂNCER, QUE SERÁ DISPONIBILIZADO GRATUITAMENTE NA WEB

## Decifrando o oncológês

Novos conhecimentos surgem continuamente na área da Oncologia. E nesse universo diverso e complexo da atenção oncológica existe uma vasta gama de expressões, termos e siglas usados diariamente. Pensando em atender principalmente os profissionais da Saúde, mas também o público em geral, o Ministério da Saúde (MS) e o Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA) se uniram para elaborar o Glossário Temático do Câncer – material que ficará disponível gratuitamente na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), vinculada ao MS.

O objetivo do trabalho, iniciado em 2008, é identificar e compilar os termos próprios da área oncológica, para fornecer referências para sua compreensão e proporcionar exatidão conceitual, eliminando ambiguidades e facilitando a comunicação, além de contribuir para a tradução especializada.

Sátia Marini, consultora da BVS envolvida no projeto, esclarece que a semântica de cada termo é criteriosamente analisada para evitar a ocorrência de sinônimos e repetições. “A base do nosso trabalho foi um levantamento geral de termos, conceitos, definições, expressões e siglas extraídas de livros, periódicos, legislações e outros documentos produzidos pelo MS e o INCA. Começamos com mais de 2.600 palavras e expressões e, desse total, extraímos as 500 mais importantes – tendo como base critérios técnicos e linguísticos. Desse último número, estamos catalogando os 200 termos que darão corpo ao documento final”, explica.

Já a bibliotecária do INCA Íris Carvalho diz que a proposta é unificar e padronizar os termos usados com mais frequência na oncologia, e, assim, preencher possíveis lacunas na comunicação entre os próprios profissionais da Saúde, que têm de lidar com centenas de termos complexos no seu dia a dia, e também com o público leigo.

Hoje, a maioria das pessoas que recebe um diagnóstico de câncer, ou tem um familiar com a doença, busca informações adicionais na internet. Porém, nem todos

os dados divulgados na rede são confiáveis. Também por isso, o glossário do câncer se torna bastante útil, uma vez que o documento fornecerá definições precisas sobre os termos mais importantes relacionados ao câncer.

A bibliotecária explica que o maior desafio para o grupo que está preparando o documento é fazer com que termos técnicos possam ser compreendidos por todos.

### ELABORAÇÃO A VÁRIAS MÃOS

O trabalho dos envolvidos na preparação do documento é intenso. Um grupo de 16 pessoas, formado por consultores, enfermeiros, médicos, nutricionistas, fisioterapeutas, bibliotecário, revisor, tradutor e profissionais da área de Letras e de registro hospitalar do MS e do INCA, comanda todo o processo de pesquisa e elaboração do glossário. Os profissionais se dedicam a registrar as palavras e expressões mais usadas no universo do câncer e ajustam a definição mais consensual, em reuniões presenciais periódicas. A expectativa do grupo é que o documento esteja finalizado até o final deste ano. “Assim como os demais glossários já existentes, o do Câncer ficará disponível para consultas e download gratuitos no site da BVS”, informa Rogério Pacheco, consultor da BVS.

Na elaboração do glossário, o principal critério de busca e exclusão são a importância técnica de palavras e expressões – que representa a frequência com que elas são utilizadas pelas equipes de saúde – e a sua ocorrência na literatura especializada. “Para chegar aos termos certos, além das reuniões e entrevistas com médicos e demais profissionais da área, dispomos de programas computacionais de rastreamento, por meio dos quais obtemos as expressões que mais aparecem nas publicações do INCA, em artigos de periódicos especializados, teses, monografias, outros glossários e sites confiáveis”, comenta Sátia.

“Nosso trabalho é oferecer à sociedade, de modo amplo, um material completo e acessível sobre os termos mais usados em cancerologia”

Íris Carvalho, consultora da Biblioteca do INCA

A consultora informa ainda que já existe previsão de desenvolvimento de outros projetos por meio da parceria entre a BVS-MS e o INCA para elaboração de siglário (que reunirá todas as siglas usadas dentro do universo da atenção oncológica) e de microtesauro (acervo de informações e conhecimentos detalhados sobre um assunto específico, ordenado de modo claro e livre de ambiguidade).

## PROJETO TERMINOLOGIA DA SAÚDE

Além do Glossário do Câncer, outros glossários como os da Saúde do Homem, Gestão Editorial e Ciência e Tecnologia, por exemplo, estão sendo produzidos pelo MS, por meio do projeto Terminologia da Saúde. A ação visa a uniformizar os termos mais utilizados pelas equipes dentro do universo da saúde. “Estamos sempre em busca de novos parceiros para a elaboração de produtos terminológicos”, explica Sátia.

Os produtos citados pela consultora são variados. Além dos glossários, há siglários, bancos de tradução e tesouros (conjunto de palavras descritoras,

semântica e genericamente relacionadas, usado como instrumento para organização, indexação e recuperação da informação em bases de dados). E para a sua elaboração, o MS conta com o apoio de órgãos internos e de instituições públicas vinculadas, em Brasília e no Rio de Janeiro. “A rede privada não participa da produção das publicações, mas se beneficia dos produtos, assim como toda a sociedade”, continua Sátia.

A série Glossários Temáticos tem a finalidade de normatizar, representar e divulgar a terminologia especializada, usada no conhecimento técnico, tecnológico e científico das diversas áreas. A Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) e o Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia (Into) são exemplos de instituições que já contam com seus respectivos glossários.

A expectativa é que, à medida que esses glossários temáticos se consolidem, tenha-se um vocabulário institucional próprio, preciso e consensual, que permitirá aos gestores, profissionais da saúde e cidadãos um entendimento mais eficaz e uma comunicação mais objetiva e o mais clara possível, favorecendo o desempenho das ações institucionais.

Até o momento, foram elaborados 11 glossários: Alimentação e Nutrição (2007); Banco de Preços em Saúde (2011); DST e Aids (2006); Economia da Saúde (2ª ed. ampliada 2006); Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (2007); Ouvidoria do SUS (2ª ed. revista e atualizada 2008); Promoção da Saúde (2012); Saúde Suplementar (2009); Sistema de Planejamento, Monitoramento e Avaliação das Ações em Saúde (Sisplam, 2006); Traumatologia e Ortopedia (2012); e Sistema de Apoio à Elaboração de Projetos de Investimentos em Saúde (SomaSUS). ■

